

EDITORIAL

Este número da *RBCE* demarca um fechamento da orientação temática que vinha regendo a dinâmica editorial da revista. Esse remate coloca-se em favor do movimento da própria área, que se tem fortalecido com a criação de novos programas de pós-graduação e com o incremento na divulgação do conhecimento científico por meio da publicação de artigos com distintos enfoques e oriundos de investigações em diferentes linhas de pesquisa.

Os números temáticos foram importantes como indutores da demanda de trabalhos na educação física/ciências do esporte. Não foi diferente com o tema que conclui esse ciclo de edições e que trata do *Estatuto de Defesa do Torcedor e o espetáculo esportivo*, contemplado em artigos que abordam a lei n. 10.671 de 15 de maio de 2003. As contribuições reunidas tratam da violência nos estádios e da segurança daqueles que o freqüentam, do Observatório do Torcedor, da atuação dos árbitros de futebol.

Ainda em relação à temática da edição, o futebol, para além das relações com o Estatuto de Defesa do Torcedor, ganha evidência como expressão espetacular. Mídia e esporte entrelaçam-se com estudos sobre práticas esportivas, como o basquete de rua, a capoeira e o automobilismo – esses dois últimos abordados em artigos da seção “Espaço Aberto” –, seja na dimensão do espetáculo, na análise da construção de identidades, ou na sua articulação com as idéias de progresso, ciência, desafio e aventura. Trata-se de esforços de compreensão dessas práticas corporais em sua dinâmica nas representações, nos deslocamentos entre o essencialismo e o situacionismo que essas práticas elaboram, disseminam, reconstróem. No mesmo movimento, apresentamos um trabalho sobre a distribuição gaussiana como modelo para estimar classificações em campeonatos de modalidades de esporte coletivo.

Esse número conta ainda com um trabalho oriundo da Argentina, país, entre outros na América Latina, com o qual se acentua um salutar debate acadêmico,

já manifestado em outras páginas de nossa revista. O texto que aqui publicamos procura retomar a dignidade do ensino oral, a retomada da figura do mestre no ensino de educação física universitário como ferramenta fundamental para divulgação e apropriação do conhecimento.

A *RBCE* comemora 29 anos, junto com o 30º aniversário do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, do qual é órgão com a tarefa de divulgar, mas também de intervir na produção de conhecimento em educação física/ciências do esporte. Não é tarefa fácil e se o momento é de merecido júbilo por tudo aquilo que foi feito nessas três décadas, é também de renovar os desafios – e, portanto, as esperanças. Um deles é a *RBCE On-line*, passo importantíssimo nesse processo, cuja primeira edição surge concomitantemente a este número. Outro, mais difícil e importante, se traduz no convite a pesquisadores e pesquisadoras para que continuem produzindo pesquisas que derivem em artigos originais, que elaborem artigos de revisão (infelizmente tão escassos), que resenhem obras de colegas, enfim, que alimentem o debate vivo e rigoroso na educação física/ciências do esporte. A *RBCE* deverá continuar sendo, e cada vez de forma mais aprimorada, um veículo para esses esforços.

Alexandre Fernandez Vaz
Marcus Aurélio Taborda de Oliveira